

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Istú

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. AGOSTINHO)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APROVAÇÃO ECCLISIÁSTICA

→ EXPEDIENTE ←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

CALENDARIO

NOVEMBRO

- 1 — D. — XXI Domingo depois do Pentecostes. — FESTA DE TODOS OS SANTOS
- 2 — S. — Finados.
- 3 — T. — S. Malaquias.
- 4 — Q. — S. Carlos Borromeu, B. C. — S. Vital e S. Agri-cola Mm.
- 5 — Q. — B. Martinho Porres, C. — S. Zacharias, C. pae de S. João Baptista.
- 6 — S. — S. Leonardo. Primeira Sexta-feira do mez. Com-munhão Reparadora.
- 7 — S. — S. Florencio.
- 8 — D. — XXII Dom. depois do Pent. — Oitava de Todos os Santos. — Os quatro Coroados.



XXI DOMINGA depois do Pentecostes

EPISTOLA DO DIA

(S. Paulo aos Ephesios, VI. 10-17)

Meus Irmãos, fortalecei-vos no Senhor e na virtude de seu poder omnipotente. revesti-vos de todas as armas de Deus, para que possaes defender-vos dos embustes e artificios do demonio. Porque temos que combater, não contra homens de carne e sangue, senão contra os principados, contra as potestades, contra os principes do mundo, isto é, d'este seculo tenebroso, contra os espiritos de malicia espalhados pelos ares.

Por isso, tomae todas as armas de Deus, para poderdes resistir no dia máo e permanecer firmes, não tendo omitido nada para bem vos defenderdes.

Estae pois firmes e seja a verdade o cinto dos vossos rins: a justiça seja a vossa couraça. Estejam calçados os vossos pés, para estardes sempre preparados para annunciar o Evangelho de paz. Em tudo servi-vos de escudo da fé, afim de que possaes repellir e extinguir todos os dardos inflamados do maligno espirito. Tomae tambem o capacete, que é a esperança da salvação, e a espada espiritual que é a palavra de Deus.

EXPLICAÇÃO

A vida christan, ou Jesus vivendo e reinando nas almas, e a salvação eterna, apezar de baseadas sobre os merecimentos do mesmo Jesus Christo, não podem realizarse, sem luctas, sem renhidos combates. A vida do homem sobre a terra, dizia já há muito, o santo homem Job, é um combate perpetuo. Militia est vita hominis super terram.

O Apostolo que com tanto zelo nos mostrou nas precedentes epistolas o ideal christão, e a belleza da

alma transformada pela graça do baptismo, e vivendo da mesma vida sobrenatural de Christo Nosso Senhor, completa hoje seus ensinamentos fallando-nos dessa lucta e mostrando os adversarios e os inimigos que havemos de combater. Domingo passado apontou as paixões e os vicios de que o christão deve fugir para ficar digno de sua sublime vocação.

Hoje vem nos dizendo: Não é sómente contra a carne e o sangue, contra as paixões humanas que deveis combater, mas tambem contra os espiritos malignos, contra os demonios espalhados pelos ares cujo odio ao homem é inestinguivel, e a malicia infernal.

Depois desse aviso o Apostolo, como de costume, ensina o que devemos fazer para baldar os embustes e artificios dos demonios, e que armas devemos usar para vencer-mol-os.

Para comprehendermos melhor os conselhos do Apostolo, cumpre relembrarmos aqui o dogma de fé a que allude, quer dizer: a existencia e a função dos máos Anjos, ou demonios.

No dizer do Apostolo, não sómente os demonios existem, mas enchem os ares, conservam, por permissão de Deus, um poder immenso sobre toda a natureza, occupam-se em illudir e enganar os homens incautos, operando prodigios que os deslumbram e seduzem; armando-lhes constantemente ciladas e empregam todos os meios em seu poder para perdê-l-os.

Completando estas explicações, varios doutores da Igreja attribuem aos demonios, as perseguições, os transtornos da atmosfera, a corrupção dos fructos da terra, o poder de excitar no céu toda a sorte de phenomenos, de produzir os temporaes e formar as saraivas. Mas o que fazem sobretudo e com maior perseverança, é tentar aos homens para levá-los ao peccado, e procurar apossar-se delles.

A Igreja não nega essas cousas. Antes, as preces liturgicas, os exorcismos que estabeleceu, tudo, no christianismo, abona esta crença cuja origem não se pôde explicar senão remontando aos apóstolos, a Jesus Christo, aos prophetas, á Moyses, aos patriarchas, a Deos mesmo.

Dahi comprehende-se quão incautos e imprudentes são os que negam essa acção dos demonios, ou zombam dos avisos e prohibições da Igreja, entregando-se ás praticas do espiritismo e do occultismo. Muito imprudentes são tambem os que commettem o peccado e ficam muito tempo sem reconciliar-se com Deus. Expõem-se assim voluntariamente a todos golpes do seu peor inimigo.

O contrario se dá com os que evitam o peccado e se conservam puros; o demonio não pôde nada contra elles, si viverem sinceramente da vida christan, porque a força mesma de Jesus serve-lhes de couraça.

E' um facto que desde a vinda de Nosso Senhor Jesus Christo, desde sua morte na cruz e desde a pregação do Evangelho, os demonios foram vencidos, enfraquecidos e diminuidos, mas não destruidos, nem todos expulsos e excluidos e continuam á intervir nos negocios da terra para molestar e perder aos homens.

Porem não podem quasi nada nos paizes onde reina o Evangelho, nem contra as pessoas completamente catholicas.

Foi por isso que o Apostolo pôz na Epistola: *Revesti-vos das armas de Deus...* Porque temos que combater contra os principados e as potencias do inferno, contra os reitores deste mundo de trevas, contra os espiritos de malicia espalhados nos ares e nos céos. Adversus mun-

di rectores... contra spiritualia nequitia: in caelestibus.

Mas quaes são essas armas de Deus que devemos revestir para vencer os demonios?

As principaes são: a fé, a esperança, a caridade, a confiança em Deus, a vigilancia, a oração, a mortificação, a penitencia, a prudencia, o perdão das injurias, o fervor, as boas obras, a confissão e a frequente communhão.

O Apostolo para tornar mais sensível seu ensino serve se de comparações militares. O christão é para elle um soldado no campo de batalha. Deve ter pois uma armadura completa; quer dizer: *um cinto, uma couraça, um escudo, um capacete, uma espada, e calçado nos pés.*

O cinto do christão, é a verdade que deve occupar toda a sua intelligencia, excluindo todo o erro.

A couraça é a justiça, isto é, a santidade pela pratica constante de todos os deveres e uma solida e sincera piedade.

Os calçados são a vontade de caminhar sempre na via dos mandamentos do Senhor.

O escudo é a fé que, fazendo desprezar todos os attrativos dos prazeres, das riquezas e das honras humanas, repelle todos os dardos inflamados do demonio.

O capacete é a esperança da vida eterna que leva a tudo supportar pelo amor de Deus.

A espada é a palavra de Deus; espada poderosa, que venceu o demonio, sujeitou os Cesares á Cruz e conquistou o mundo para Jesus-Christo.

Quando usar dellas, o christão alcançará a victoria e receberá a corôa da gloria eterna.

A Educação Christian

II OS EDUCANDOS

DIFFICULDADES E PERIGOS (Continuação)

O principio mais funesto á educação, que é a negação brutal da mesma educação, proclamou-o, no seculo dezoito, o sophista Rousseau quando escreveu que o homem nasce naturalmente bom, que todas as suas tendencias são legitimas e que por isso deve criar-se em grande liberdade, como as ervas nos campos, a ave nos bosques e sem que ninguém tenha o direito de intervir na formação de sua vida moral.

Dout'na selvatica que veio a produzir a escola neutra, a escola sem Deus, a laicização do ensino e mil aberrações sectarias.

Felizmente, para refutar aquella monstruosidade não é necessario ser theologo, porque basta o bom senso e a triste experiencia das nossas misérias, para reconhecer as muitas e intensas inclinações más com que todos nascemos e que, se a erva do campo precisa cultura, se o animal, — o cavallo e o boi, por exemplo, — precisam ser domesticados para se sujeitarem ao imperio do homem, mais cultura e mais cuidados demanda o ser racional, que tem outras faculdades e disposições mais susceptiveis de ensino.

Os incredulos que se intitularam philosophos, e os chamados sabios sem Deus, nem religião, desnaturaram o homem, consideram-no diferente do que elle é

A VIRGEM DO ROSARIO

Virgem do Rosario, mãe formosa e bella
Que a linda estrella de fulgida luz!
Depois d'esta vida de tantos espinhos,
Dá-nos teus carinhos e o teu Jesus.

Virgem do Rosario, formosa Maria,
Vós que sois tão pia, sempre m'amparae:
Depois d'este exilio d'amargos prantos,
De escolhos tantos, ao céu me levae.

Virgem do Rosario és ceceem mimosa,
E's fragante rosa do ethereo céu;
E's lyrio formoso, jasmim delicado
Todo perfumado, sem sombra, nem véo.

Virgem do Rosario, que formosa és!
Quando com teus pés calcaste o dragão!
Escuta os gemidos de milhões de crentes,
Que sempre reverentes te dão o coração,

Virgem do Rosario, teu meigo esposo
E' bem mais formoso que quanto existe!...
Ah! dá-me, ó Virgem bendita e mãe terra,
Da graça superna, que por Jesus sentiste

M. M.

e disvirtuam inteiramente o seu ser; sendo que os philosophos gentios, ao menos, reconheceram a profunda miseria humana e chegaram a formular o antagonismo que no nosso composto se observa, pela luta do espirito contra a carne, quasi com o mesmo rigor que S. Paulo a enunciou nas duas leis, uma do espirito a impellir para o bem, e outra no corpo a arrastar para o mal.

Com melhor methodo dizem os theologos que nas potencias da alma está a séde das virtudes: na razão a prudencia, na vontade a justiça, no irascivel a força, no concupiscivel a temperança; e accrescentam que primitivamente todas as potencias se mantinham admiravelmente subordinadas a Deus e entre si mesmas, até que sobreveio o peccado original e quebrou essa plena harmonia, destruindo tão maravilhoso equilibrio.

Por effeito do lapso de nossos primeiros paes, a ignorancia (que feriu a razão,) a malicia (que feriu a vontade,) a fraqueza (que feriu o irascivel,) e a concupiscencia (que feriu o concupiscivel), dominam de tal modo o mundo que é demasiadamente superfluo demonstrar a sua existencia.

Quem ha no mundo que não sinta em si sempre abertas estas quatro feridas?

A educação consiste exactamente em combater as tendencias que nos levam para o mal, e em aproveitar e favorecer, pelo contrario, as que nos levam para o bem, para o liel cumprimento do dever, custe o que custar; pois isto é que é ser homem.

Neste lento trabalho precisamente reside a essencia de educação com sua principal difficuldade; esta porem não é igual em todas as crianças.

Diz-se na medicina que as doenças não existem senão nas regiões da abstracção: em a natureza existem doentes, tão diversos e variados que para cada um d'ellos se requer uma terapeutica especial, e por isso o principal cuidado do medico ha de consistir em estudar as affecções morbidas d'aquelle temperamento e no conjunto de circumstancias que se dão naquelle individuo.

A mesma observação se pode fazer em relação aos educandos. São tão diferentes as indoles, tão variados os temperamentos, as tendencias e condições individuaes, que o primeiro cuidado

do educador ha de consistir, como na medicina, em fazer bem o diagnostico das inclinações e mais particularidades que vão descobrindo a physionomia moral do seu educando.

Os louvores, que levantam o animo abatido de uma excitand-o ao estudo ou ao trabalho, causam em outros perniciosas vaidade e altiva inercia.

O castigo material, que exaspera certos animos briosos, é por vezes o unico estimulo effcaz para outros mais sensiveis e menos dotados de nobres sentimentos.

O remedio que salva uns mata a outros.

Não é este sem duvida, o menor embaraço da educação — o estudo particular do caráter, dos defeitos e vicios ingenitos, e dos remedios applicaveis.

A's difficuldades de dentro vem juntar-se os perigos de fora.

O dissolvente principio proclamado pelo impio Rousseau, de que todas as tendencias são boas, não precisou de esforços para da theoria descer á pratica, e tornar-se norma geral do procedimento.

As ideas christãs de justiça, moralidade, sacrificio, abnegação, honradez, castidade, etc., são levadas por essa enxorrada de naturalismo que vem correndo das escolas e dos livros, dos salões e dos espectaculos publicos, contaminando os costumes sociaes, depravando a vida domestica e mantendo em crescente corrupção o ambiente que nos cerca, todo saturado de miasma deleterios.

A nova geração que desde o berço tem de respirar este ar envenenado, cria se recebendo de toda a parte ideas falsas, maus exemplos, impressões viciosas. Nestas lastimosas circumstancias, os meninos, que sentem por dentro os estímulos das paixões, como poderão reagir contra essa medonha corrente que os impelle e arrebatá? como poderão elles, nos criticos annos de sensibilidade mais viva, da duvida e da hesitação, resistir a tantos impulsos internos e a tanta seducção de fora?

E' a educação christã que lhes ha de valer.

Oh! como é gloriosa e sublime a missão do educador; mas quanto é espinhosa e ardua! de quantos temores, perigos e obstaculos não vai cercada!

(Continua)

S. A.

"SÃO PAULO"

Entrou no dia 28 do mez findo em seu quarto anno de existencia, o nosso presado e illustre collega «São Paulo», o valente e intemerato orgão da Boa Imprensa, fundado pelo nosso saudoso Bispo Conde D. José de Camargo Barros.

Innumeros são os beneficios e os serviços prestados pelo nosso valente collega, não só á causa catholica, como em geral a nossa sociedade; sempre de accordo com os immutaveis principios das leis evangelicas, tem se batido denodadamente em defeza da sociedade, collocando-se sempre ao lado da verdade e da justiça.

Seguindo sempre a maxima de Santo Agostinho, que tambem serve de divisa a nossa humilde folha, tem sempre combatido com força, energia e vigor os erros, guardando sempre o respeito que lhe merece as pessoas cujos erros ataca.

Ao valente e donodado collega «São Paulo» a «Federação» envia as suas mais sinceras felicitações e faz ardentes votos pela prosperidade do intemerato orgão da Boa Imprensa.

A Virgem do Rosario

Bella, sem excepção, graciosa e terna, a arrebatadora e contemplativa, é a Virgem do Rosario! Ella, a Virgem, é linda como o lyric dos valles, formosa como as rosas e com todos os encantos e attractivos de todas as flores!! Ah! que digo, ó Virgem? Os vossos attractivos e belleza não tem a quem comparar-se; porque Vós sois a unica flor sem mancha, a unica creatura sem defeito, em quem se synthetisa todas as graças, privilegios, virtudes, dons e santidade.

Tão formosa a gerou Deus em seu divino Coração, para ella ser um dia o feliz sacrario de seu Filho, Jesus, que a Virgem do Rosario ostenta em seus delicados e divinos braços, que tem a fortaleza do Cedro do Libano! Bemdicta sejaes, ó Virgem, pela effcaz meditação que a imagem da Virgem do Rosario me inspira! N'um braço ostentae um formoso Menino, aquelle mesmo que ao nascer sepultou por terra todos os idolos e fez surgir os caminhos da paz e do dever, cobertos havia tantos mil annos d'ascorosos abrolhos, e nos dizeis: Elle é o caminho, a verdade e a vida, como é rei por nascimento, por conquista e por herança. Amae-o e sereis felizes. E na outra mão mostra-nos o Rosario essa cadeia preciosa de perolas e saphiras, esmeraldas e rubis, que une o céu com a terra, a creatura com o seu Creador; e n'esses quinze mysterios que encerra lê-se toda a vida de Jesus, desde o nascimento até á sua triumphal ascensão, e a de Maria desde a Annunciação do anjo até á sua gloriosa coroação pela SS. Trindade. E a Virgem, com o seu Rosario, faz lembrar esse feliz successo obtido por S. Domingos de Gusmão n'essa guerra atroz dos Albigenses contra a Igreja fazendo lavar as heresias como um incendio que tentava devastar tudo e parece dizer-nos: Oh! tomae-o: elle tem hoje a mesma efficacia que tinha então; e se no seculo XIII havia a heresia a combater, hoje não ha menos males a perseguir-vos e talvez com maior pertinacia do que os d'outra.

Ah! e em nós mesmos não temos uma cidadella iexpugnável de vicios e defeitos que tanto maculam a nossa alma e offendem a Deus?

Oh! sim, temos; e é inquestionavelmente o peor inimigo a vencer. E é por isso que a Virgem na sua infinita bondade nos mostra o Rosario como arma de subido valor para combater todos os inimigos da nossa alma, que são inameros, mas que se encerram em mundo, diabo e carne. Tomemos pois a Virgem por nossa unica protectora, o Menino por nosso unico amigo e o Rosario por nosso companheiro fiel; e nas noites longas d'inverno, no doce ambiente dos nossos lares, quando alli, em suave aplexo,

reunidos, recitemol-o com viva fé e entranhavel devoção, que Jesus e Maria nos recompensarão. Seja o Rosario a cadeia feliz que prenda incessantemente o nosso coração aos corações dulcissimos de Jesus e Maria.

Cardeal Cassanas

Falleceu em Barcelona, as 5 horas da manhã do dia 27 do mez findo, S. E. o Cardeal Salvador Cassanas y Pages, Bispo de Barcelona.

S. E. que fora elevado á purpura cardinalicia em 1895, pelo S. Padre Leão XIII, nascera em Barcelona, Hespanha, no anno de 1834; era um dos membros mais idosos e mais illustres do Sacro Collegio.

É ou não é?

VII

O que não convem deixar passar despercebido, é o que todos os historiadores contam; a saber, que os primeiros reformadores, em vista da corrupção dos costumes, que cada dia mais inundava as cidades que tinham abraçado o novo Evangelho, se envergonharam da sua doutrina; e por isso procuraram um palliatio, para remediarem uma chaga tão asquerosa.

O palliatio que acharam, foi dizer, que as obras boas são necessarias como *signaes* da justificação já alcançada, mas não para alcançal-a (1).

Palliatio mesquinho: porque, afinal de contas, ainda assim, sempre é verdade que as obras boas nada influem na justificação e na salvação; pois a justificação e salvação sempre se alcançam independentemente das obras boas, as quaes por consequencia não são necessarias.

Palliatio mesquinho: porque, que importancia tem este *signal*, para um homem que deve crer por fé, ser elle justificado e santo, ser escolhido e predestinado, que é outro artigo da doutrina lutherana e reformada? (2).

Que vale este *signal* para uma pessoa, que deve crer no dogma da impeccabilidade do homem justificado, segundo o ensino dos dois principaes ramos do protestantismo, o lutheranismo e o calvinismo? (3).

Calvino de facto hauriu de Luthero a doutrina que a graça e a justificação, não obstante qualquer peccado, é *inamissivel*; doutrina que elle depois estendeu e ampliou. Pois ao passo que Luthero admittiu, que o unico peccado de que o homem pode tornar-se culpado é a incredulidade, e por isso, com a fé, se pode perder tambem a graça, Calvino adiantou-se em afirmar, que a fé se não pode perder, e si de alguém se diz que a perdeu, é porque nunca a teve senão na apparencia; e por isso admittiu no homem justo a impossibilidade de peccar, por pessimias que sejam as suas obras (4).

Palliatio mesquinho tambem é dizer que, ensinando a Biblia não haver fé salvadora sem as obras boas, estas são *signal* necessario da fé.

Pois si é verdade o que diz o Estandarte, para esclarecer o povo sobre a creença protestante tão mal comprehendida e vilipendiada, que os protestantes sobre este ponto como sobre os outros, nada inventam, se cingem rigorosamente ás *Escrituras*, creem sinceramente em tudo quanto Nosso Senhor, seus prophetas e seus apóstolos ensinaram, precisará dizer, que é verdadeira a doutrina dos chefes do protestantismo acima exposta, a saber, que todas as obras boas são peccados, que a fé justifica só porque as obras más e os peccados não são imputados, que a fé é inamissivel.

Mas a ser verdadeira e confor-me á Biblia essa doutrina, como se poderá negar, que é verdadeira e conforme á Biblia a consequencia inevitavel que della evidentemente se deduz, isto é, que a fé coexiste com as más obras, que pode existir e existe sem nenhuma obra boa, e que si não é esta a fé salvadora, não ha outra fé que possa salvar?

Miguel Gonçalves Torres, ministro do Sto. Evangelho, denodado campeão do protestantismo, a quem a imprensa protes-

tante de S. Paulo teceu não ha muito elogio funebre incomparavel, no seu monumental livro intitulado a Igreja Romana á barra do Evangelho e da historia (5)—nos assegura, que Luthero, juntamente com Calvino, quehrou os grilhões de Roma, que manietavam a palavra de Deus, apresentou ao mundo a doutrina divina, e fez com que o povo ao ouvir as Escripturas se arrependesse dos seus extravios, abraçasse o Evangelho, protestando contra todas as innovações de Roma.

Ora é precisamente Luthero que, como já vimos acima, ensinou explicitamente, e ampliou até a sobredita consequencia escrevendo, que a fé, a não ser desacompanhada de qualquer obra boa, ainda que minima, não só não é justificadora (e consequentemente salvadora), mas nem é fé—*Fides nisi sit sine ullis etiam minimis operibus NON JUSTIFICAT, IMO NON EST FIDES.* (6)

(1) Perrone: Idea Christã da Igreja no protestantismo. cap. XI, pag. 266.

(2) Dollinger: loc. cit. pagg. 20, 57, 66 onde traz desta doutrina innumeradas provas.

(3) Dollinger: ibid. cap. III, pag. 125.

(4) Mochler Symb. libr. 1.º cap. 3.º par. 20.—Bellarm. de justif. libr. 3.º cap. 1.º

(5) Pag. 38.

(6) Luther. Oper. tom. 1.º propos. 3.º pag. 523.

(Continua)

Cardeal Mathieu

Falleceu em Paris no dia 26 de outubro findo, pela manhã, o illustre e distincto Cardeal François Desiré Mathieu.

S. Eminencia, que nascera em Einville, França, contava 60 annos de idade: fora um dos ornamentos do Sacro Collegio, devido a sua vasta erudição, modestia e reconhecidas virtudes.

Foi elevado ao cargo de arcebispo de Toulouse em 1896 e em 1899 foi creado Cardeal da Cura, passando então a residir em Roma.

Era membro da Academia Franceza e intrê muitas obras notaveis que escrevera, deixa uma:—*L'Ancien regime dans la province de Loraine e Barrois*—a qual lhe conquistou o premio Gobert, instituido pela Academia Franceza.

S. E. muito se distinguio nos ultimos movimentos religiosos de que foi theatro a França, demonstrando por essa occasião inexedível zelo pela causa da Igreja.

PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA

No dia 28 de setembro foi recebido pelo Santo Padre a Peregrinação brasileira.

Aleit dos peregrinos, compareceram á recepção o nosso ministro junto ao Vaticano, acompanhado do seu secretario, o revmo. p. Anzini reitor do Collegio Pio Latino Americano.

Quando o Santo Padre entrou na Sala Consistorial, foi entoado o bellissimo hymno da peregrinação; S. Santidade entreteu conversa com alguns membros da peregrinação, dirigindo-se em seguida á S. E. o Cardeal Arcoverde, que lhe fez, em nome dos peregrinos e de todos os catholicos do Brasil, uma bellissima saudação.

O Santo Padre, findo a saudação que lhe foi feita pelo eminente e illustrado Cardeal brasileiro, respondeu a mesma com o seguinte discurso, que damos na integra:

«Sou-vos grato Eminencia, pelos sentimentos que em vossa nome e em nome não só dos presentes mas de todos os filhos do vasto Brasil, me apresentastes por occasião do meu jubileu sacerdotal.

Sou-vos grato pelas preces que com tanto affecto elevastes ao Senhor por que me cerquem as graças que me são necessarias no governo da Igreja. Sou-vos grato pelos protestos de affecto e devotamento que me tendes feito, repellindo a iniqua conducta de tantos que, embora filhos da Igreja, a ella se mostram ingratos e a desconhecem. Agradeço-vos as consolações que me haveis dado ao coração, referindo-me quanto em vossa patria é viva a fé, e como todos os filhos do Brasil prezam a fé dos seus paes, no intento de manter sempre alta a bandeira da religião. Todas essas cou-

soladoras noticias trazem ao meu coração um suave balsamo nestes dias em que a Igreja deve chorar a indifferença e a incredulidade dos muitos que vacillam na fé e a abandonam.

A vós, dilectos filhos do Brasil, um agradecimento especial porque viestes visitar-me não obstante a grande difficuldade da longa viagem de 5.000 milhas, com a qual, atravessando o Atlantico e o Mediterraneo subestes superar todas as difficuldades expondo-vos a sacrificio de toda a sorte para trazer pessoalmente ao Papa a saudação de todos os vossos irmãos do Brasil.

Sou-vos gratos por esta manifestação de affecto e peço-vos fazer-vos interpretes dos meus sentimentos de gratidão para com os vossos compatriotas.

Recommendo-vos, por que, por vosso turno o recommendeis a todos, conserveis a fé recebida não cedendo ás insinuações e aos attractivos do inimigo de todo bem. Conserveis a fé e conserveis tambem a lei do Senhor, o amor á observancia e ás praticas dessa fé. Recordai-vos de que a fé sem as obras é morta, e cousa vã é dizer-se christão e não observar as leis da Igreja, dizer-se baptizado e viver como si se não houvesse recebido o baptismo.

Recommendeis em meu nome aos vossos irmãos distantes que não esqueçam o respeito e a obediencia devida á autoridade ecclesiastica, e que se mostrem reverentes a todas as outras que vêm de Deus e que, como taes, exigem sujeição e respeito. Repeiteis as leis civis que são feitas para manter a ordem e a paz na sociedade, e lembrae-vos que para respeitar as leis humanas é antes de tudo necessario respeitar as divinas, e, uma vez que se falte á observancia das leis de Deus e da Igreja, rompem-se todos os empecilhos e está aberta a passagem ao esquecimento do respeito devido ás leis humanas e á destruição de toda a ordem social.

Daes a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar. De tal modo, cumprindo os vossos deveres de christão, sereis tambem bons e fieis cidadãos.

Repeti estes conselhos e fazei esse pedido aos vossos irmãos ausentes. Dizei-lhes que é o Papa quem o pede, e o Papa faz esse pedido porque quer bem o Brasil, e o quer bem porque o Brasil é um paiz catholico e tudo faz por mostrar-se á altura de sua fé; quer bem ao Brasil porque, com preferencia de tantos outros paizes, é irmão da Italia; quer bem o Brasil porque elle acolhe benevolmente tantos italianos, e porque vê os seus filhos tão devotados á fé christã.

Recommendo aos filhos o amor e o respeito aos paes, recommendo aos esposos o mutuo amor, aos ricos a caridade, aos patrões o affecto benevolo para com os seus subalternos; recommendo-vos que em vossa grande familia sejaes todos unanimes e de commun accordo ras diversas condições em que vos poz o Senhor, e que trabalheis por alcançardes a paz e o fim commun de todos os christãos. Que no Brasil se não conheçam certas idéas que infestam as regiões da culta Europa; que lá não façam sentir os seus funestos effectos as theorias do socialismo, do radicalismo e da egualdade social. Recordae-vos que se deve cada um contentar com a condição em que o poz a Providencia; não devemos invejar os que possuem fortunas maiores, pois esses têm o dever de dispor dellas para o bem dos outros. De tal modo nos satisfaremos todos na observancia da lei divina, o verdadeiramente seremos um só corpo e uma só alma, como o demonstrastes ser na concordia e na unanimidade que vos uniu para os festejos do meu jubileu sacerdotal.

E a bençã que o vosso Cardeal invocou desça sobre elle, Principe da Igreja, e depois sobre todos os Arcebispos e Bispos que governam as vastas dioceses do vosso paiz. Desça sobre as autoridades civis porque estas, no amor e na concordia com a autoridade ecclesiastica, concorram para fazer feliz a nação, o mais que seja possivel. Desça sobre o clero e lhes confirme e arguente sempre o zelo pela salvação das almas, servindo assim de exemplo ao povo com a pratica de todas as virtudes. Uma bençã especial eu invoco para vós, clérigos, que aspiraes ás sacras ordens, e não só para vós aqui presentes mas para todos os vossos companheiros; a vós, entretanto, que tenes a extraordinaria fortuna de ser educados no sacerdocio em Roma, no centro da Igreja, incumbe uma obrigação especial: deveis ser um dia em vossa patria os luminares que diffundem a luz aqui conhecida e haurida; recordai-vos dessa grande responsabilidade que tendes em consequencia dos dons especiaes aqui recebidos, e procureis não malbaratar os talentos que vos deu o Senhor.

Desça a bençã do Senhor sobre os paes, e lhes dê Elle a graça de bem educarem os filhos; desça sobre todo o povo brasileiro e o cunule de todos os favores.

A bençã apostolica seja sobre vós, sobre vossas familias, sobre as pessoas que vos são cara segundo as vossas intenções, e para todos seja fonte das maiores consolações e dos mais suaves confortos.

Dr. João Pinheiro

Falleceu em bello Horizonte, capital de Minas, na noite de 25 do mez ultimo, o illustre e distincto brasileiro dr. João Pinheiro da Silva, Presidente desse Estado.

O illustre finado foi assistido em seus ultimos momentos pelo revd. p. João de Santo Antonio; já dias antes havia o dr. João Pinheiro, recebido a Extrema-Unção.

Republicano valeroso, defensor da Constituição, verdadeiro patriota, era o illustre morio credor da benemerencia geral. E' mais uma figura de real valor que desaparece do scenario da politica brasileira.

Nascido pobre, fez-se por si; chegou a chamar para si attenção de todo o paiz, que alle ja começava vêr o futuro Presidente da Republica.

Paz a' alma do illustre morto. A' Patria estremecida nos seus pezames.

DE VEZ EM QUANDO

Florianopolis, 18 de Outubro de 1903

A nossa Capital teve a ventura de receber o seu primeiro Bispo. Realisou-se uma aspiração secular, acariciada e externada por milhares de almas, um rosario de tentativas que demonstraram de sobejo o afan em que trabalhavam para ver desligada Santa Catharina da suzerania espiritual de Curityba.

E' justissima a expansão entusiastica da nossa população catholica.

A D. João Becker, o ex-cura do Menino Deus, em Porto Alegre, coube a merecida honra de ser escolhido o primeiro Bispo da diocese Catharinense.

E assim, ao meio dia, de domingo 17 do corrente, a cidade comecou agitar-se á noticia de que vinha transpondo a barra o paquete *Orion*.

Immediatamente o caes e os trapiches comecaram á encher-se de povo.

Pouco depois largavam para a barra o vapor *Max* e o rebocador *Lamba*, conduzindo ambos aultado numero de familias e cavalheiros.

Ao encontrarem-se essas duas embarcações com o *Orion* que singrava altaneiro, todo empavesado, com o seu embandeiramento em arco, foram trocadas entusiasticas acclamações.

Ao aproximar-se o *Orion* do ancoradouro, largou do trapiche da Alfindiga a lancha *Landro Müller*, conduzindo a commissão do Bispado, representantes do Clero, da Imprensa, da Sociedade de S. Vicente de Paulo e de outras associações.

Ao aproximar-se do *Orion*, em cujas amuradas destacavam-se os vultos do nosso illustre pastor e do illustrado prelado Snr. D. João Braga, que com tanto carinho dirigiu durante 8 mezes os destinos desta parte do seu bispado, foram erguidos á s.s. exmas. entusiasticas saudações.

Emquanto os sinos de nossas igrejas repicavam festivamente, a população, em numero superior a 5.000 pessoas, grupavam-se nas immediações do trapiche municipal, alim dever o desembarque do seu director espiritual.

Do palacio do Governo desceu o Governador do Estado, acompanhado de seu secretario e official de gabinete, Desembargadores do Tribunal de Justiça, Prefeito de Policia, autoridades federaes e estadoaes, achando-se já no trapiche, representantes do Apostolado da Oração, da Associação das Damas de Caridade, Sociedade de S. Vicente de Paulo, Irmandades do S.S. Sacramento, Senhor dos Passos, Espirito Santo, Nossa Senhora do Parto, Conceição e Rosario e bandas de musica.

A excellente banda de musica do 1.º Regimento Policial do Rio Grande que aqui passava a bordo do *Florianopolis*, desembarcou se associando ás nossas demonstrações de jubilo, tocando no trapiche durante o desembarque.

A 112 da tarde em meio de um delirio de acclamações, o Exmo. Snr. D. João Becker, acompanhado do illustrado Snr. D. João Braga e dos membros da commissão do Bispado, representantes do Clero, imprensa, associações, etc., saltou no trapiche municipal, sendo recebidos no alto da escada, pelo Governador do Estado, Conego Francisce Topp, altas autoridades civis e militares, organisando-se o prestito que dirigiu-se para o palacio episcopal.

Nessa occasião o povo catharinense esteve na altura dos seus credi-

tos de povo hospitaleiro e carinhoso que sabe desdobrar-se em affectos a quantos se impõe a sua estima e consideração.

Na residencia episcopal o Sr. D. João Becker, sob uma chuva de flores que lhes jogavam 8 meninas, foi recebido por delegações do Apostolado da Oração, da associação das Damas de Caridade e Sociedade de Santa Catharina, sendo introduzido no salão do pavimento terreo.

Tomou então a palavra o desembargador Dr. Anthero de Assis, re produzindo a justa alegria do povo catharinense, saudando em brilhante discursão o prelado illustre que vinha assumir a direcção espiritual do povo catharinense.

Tomando a palavra o Exmo. Sr. D. João Becker, que vivamente commovido, agradeceu as extraordinarias homenagens que naquella momento o povo lhe prestava.

Declarou que procurará cooperar para a grandesa moral do Estado que o acolhe tão carinhosamente e hypothecou todos os seus esforços no sentido de manter as sympathias desse povo cujos sentimentos de bondade elle ja conhecia.

Terminou assegurando que collaborará com o poder civil, para que cada vez mais o nosso Estado se avante em progresso e desenvolvimento.

Durante toda a tarde e a noute, o Exmo. Sr. D. João Becker, recebeu cumprimentos, tendo estado a sua residencia sempre repleta.

Todo o Clero desta capital, das parochias visinhas, em numero elevado, esteve em palacio, cercando o seu illustre chefe de attencões e obsequios.

A noute de domingo, quasi todas as casas desta cidade illuminaram suas fachadas, destacando se pela belleza e illuminação do Hospital de Caridade e igreja do Menino Deus.

O espectáculo que offerecia aquelle elegante outeiro era surpreendente, causando geral admiração.

Foi apreciado pela arte e apreciado gosto a illuminação do Collegio dos Revmos. Padres Jesuitas.

Na entrada principal do Gymnasio, ostentava-se um arco transparente, lindamente desenhado, com o brazão do Sr. Bispo, encimado por dous anjos que seguravam a mitra e o baculo.

Nas outras duas entradas achavam-se lindos transparentes de saudações, dizendo o primeiro: *Salve, D. João, Salve*, e o segundo: *Eccce Sacerdus Magnus Bewindo sejas*.

Na primeira janella do Collegio estava a imagem do Bom Pastor, com a ovelha desgarrada nos hombros, e em cima lia-se: *Eu sou o Bom Pastor*.

Na segunda janella via se o quadro do Coração de Maria, com as palavras: *Ave Cor Maria!*

Na terceira, o Cordeiro de Deus, com o leitreiro: *Eis aqui o Cordeiro de Deus que tira os peccados do mundo*.

Na quarta, o S. S. Coração de Jesus, com a saudação: *Ave Cor Jesu!*

Na quinta janella: O Pelicano, symbolo de Jesus Sacramento, diz o titulo: *Pie Pelicane, Jesu Domine!*

Nas outras janellas via-se em primeiro lugar as armas do papa actual Pio X e o leitreiro: *Viva Pio X*; as armas dos Estados Unidos do Brasil com a saudação: *Viva cara Patria*; as armas do nosso Estado, encimadas das palavras: *Salve, terra minha, salve!* e em ultimo lugar o symbolo do Gymnasio de Santa Catharina, a sympathica Santa deste nome, com os signaes caracteristicos, a palma triumphal e a roda; em cima lia-se a divisa do Gymnasio: *Virtus est divisa*.

A manhã do dia 12 surgiu esplendente e magnifica, associando-se assim a natureza a esse côro unisono de hosanaes com que o povo catharinense saúda a chegada do seu primeiro Bispo.

De diversos pontos do Estado e da ilha chegavam forasteiros, que vinham assistir ao posse solenne do Exmo. Sr. D. João Becker.

As 9 horas da manhã a Cathedral, repleta de senhoras e cavalheiros, recebia o illustre prelado Exmo. Sr. D. João Braga, que vinha aguardar a chegada do seu companheiro Exmo. Sr. D. João Becker, afim de collocar o no throno episcopal.

O Exmo. D. João Braga foi recebido na porta da Cathedral pelos Revmos. Snrs. Conego Francisco Topp e fr. Celso provincial dos Franciscanos, que lhes apresentaram a Cruz que sua Excia. osculou, indo tomar assento no throno que lhe fora preparado.

Em seguida formou-se o prestito que devia receber no palacio episcopal o Exmo. Sr. D. João Becker e acompanho o em sua entradas so-

lenne. O prestito compunha-se do Collegio do Sagrado Coração de Jesus, das Orphãs do Asylo de S. V. de Paulo, Apostolado da Oração, Damas de Caridade, Irmandades do Rosario, Conceição, Espirito Santo Passos, e S. S. Sacramento, do Clero secular e regular e de altas autoridades civis e militares.

O prestito era precedido pela Cruz da Cathedral, ladeada de dous acolytos com dous cirias.

Em frente ao palacio episcopal o prestito parou, sahindo o Exmo. D. Becker sob o pallium.

O prestito percorreu a praça, entrando na Cathedral, onde o digno prelado foi recebido com as formalidades do estylo, dirigindo-se em seguida a capella do S. S. Sacramento onde fez breve oração.

Nessa occasiã o côro, composto dos alumnos do Gymnasio de Santa Catharina, entoou o *Te-Deum*.

Assistiu tambem a cerimonia o corpo consular, Governador do Estado, Commandante da Guarnição Federal, altas autoridades civis e militares, funcionalismo publico, Pastor Lutherano e elevado numero de pessoas que enchia literalmente a Cathedral.

Terminado o *Te-Deum* e depois das ceremonias do ritual, o nosso illustro conterraneo Sr. Padre Dr. Gercino de Oliveira, lèu a Bulla pontifical, creando o Bispado de Florianopolis.

Em seguida o Exmo. D. João Braga, descendo do seu throno, pegou na mão do Exmo. Sr. D. João Becker e, commovidos ambos, conduziu ao seu throno episcopal.

D. Becker, com uma visivel commoção, que revelava bem claro as emoções que lhe iam na alma, assumiu as gravissimas responsabilidades de chefe espiritual do povo catharinense, proferiu ligeira alluocão em que explicou a sua *norma agendi* e accentuou os seus desejos de, sob a luz ineffavel do Evangelho, guiar as suas ovelhas para a bemaventurança eterna, sem desfallecimentos e sem odios.

De todos sollicitou o concurso para que a sua acção fosse coroada de feliz exito afim de que o nosso povo, collaborando com as autoridades civis para a sua felicidade na terra, podesse aspirar a recompensa do Soberano Juiz na mansão dos justos.

Dando pela primeira vez a benção as suas ovelhas, que elle ja amava com um amor de pai carinhoso, S. Excia. achou opportuna a occasião de galardoar nos serviços do maior batalhador do Bispado de Santa Catharina, o revmo. Sr. Vigario Francisco Topp, communicando-lhe que o Exmo. Sr. D. Claudio virtuoso Bispo de Rio G. do Sul a pedido de sua Exma. e do Exmo. Sr. D. Braga, conferira-lhe as honras de Conego da Cathedral de Porto Alegre e offerecendo-lhe as insignias que elle usara durante os longos annos em que dirigira a parochia do Menino Deds.

Foi grande a emoção que nesse momento empolgou todo o auditorio. Terminada a posse, começou a missa pontifical.

Ao Evangelho pregou o illustro orador sacro Padre Henrique Cladder, da Companhia de Jesus.

Terminada a missa estiveram os Exmos Snrs. Bispos dando o anel a beijar a multidão que enchia a Cathedral, que pela belleza de sua ornamentação apresentava impressionante aspecto.

A 1 hora da tarde foi servido no palacio episcopal um lauto almoço, offerecido pela commissão do Bispado ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano.

As 5 horas da tarde teve lugar a marcha civica, em meio de geral regosijo publico, desfilando o prestito que tinha a frente os estandartes com os nomes das parochias do Estado, seguiam-se muitas associações, Collegios, Congregações religiosas e grande massa popular.

Ao voltar o prestito, o Exmo. Sr. D. João Braga, vivamente aclamado pelo povo, usou da palavra.

A noute o Jardim publico e a praça da Cathedral estiveram profusamente illuminados até alta noute.

As essas vivas demonstrações de apreço que symbolisam o culto é a reverencia da quasi toda totalidade dos nossos co estadanos, juntamos nossas saudações a S. Exma. Revma. D. João Becker, esperando a sua cooperação fecundissima no progresso de Santa Catharina.

JOÃO MEDEIROS

FORMOLANNIA ROXO. No amolecimento, na tuberculose incipiente nos eructos do estylo, na asthma das molestias graves etc.

Movimento religioso

FESTA DO ROSARIO

Realiza-se hoje, na igreja Matriz, a festa em honra da gloriosa Virgem do Rosario.

As 10 horas solemne missa cantada, apóz a qual haverá a nomeação dos novos festeiros para o anno de 1909.

As 4 1/2 da tarde terá lugar a imponente procissão, que percorrerá as ruas do Carmo, Palma e Direita; tocarão durante o percurso da mesma as corporações musicaes "João Narciso" e "30 de Outubro"; a entrada fará o panegirico da exvsa Virgem o revdmo. padre Pedro Ferrond; findo o sermão será cantado o Tantum Ergo, sendo em seguida dada a Benção solemne do Santissimo.

Iª SEXTA

No dia 6, primeira sexta feira do mez, dia dedicado a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, haverá no Santuario Central, as devoções do costume.

Pela manhã, missa com canticos e Communhão geral do Apostolado.

A tarde explicação da intenção geral do mez, recitação da Coroinha do Sagrado Coração, Tantum Ergo e Benção.

—Na igreja de Nossa Senhora do Patrocinio, haverá a tarde pratica e Benção; durante dia estará exposto o SS. Sacramento á adoração dos fieis.

ADORAÇÃO

No proximo domingo o Santissimo Sacramento estará exposto, no Santuario Central, á adoração dos fieis, a tarde haverá o encerramento, constando de pratica e Benção.

PRIMEIRA COMMUNHAO

Começaram ja na igreja do Bom Jesus as aulas de catecismo para os meninos e meninas que vão fazer a sua Primeira Communhão.

FINADOS

Amanhã, dia consagrado a commemoração dos fieis defuntos, serão rezadas na igreja Matriz, como de costume, trez missas, a primeira sera' as 7 horas, a segunda as 7 1/2 e a terceira as 8 horas.

Na igreja do S. Bom Jesus serão rezadas missas desde 5 1/2 até as 8 1/2 da manhã.

Na Capella do Cemiterio, o seu digno zelador sr. Joaquim Thomaz de Souza, mandará rezar missa as 7 horas da manhã; sera' celebrante da mesma o revdmo. conego Bueno.

PROCISSÃO AO CEMITERIO

Amanhã, a's 5 horas da tarde, a gloriosa imagem de S. Benedicto sera' levada processionalmente ao Cemiterio municipal.

A entrada fara' sermão analogo ao acto do revd. p. Gaetano Benevenuti.

Durante o trajeto da Procissão ao Cemiterio, bem como na volta da mesma, sera' recitado o Terço em suffragio pelas almas do Purgatorio.

CONFERENCIA DAS D. DE CARIDADE

Communico as Senhoras Damas de Caridade que o Revd. Director marcou a reunião quinzenal da Conferencia para terça feira 3 do corrente as 5 1/2 hors da tarde no lugar do costume.

A 2.a secretaria
MARIA ALEXANDRINA DE BARROS

REUNIAO DE ZELADORES
Foi marcada para quinta-feira, 5 do corrente, as horas e no lugar do costume, a reunião mensal dos zeladores do Sagrado Coração de Jesus. Pedese o comparecimento de todos.

BOM JESUS

CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA
Aviso todas as congregadas que no dia 7 do corrente esta congregação fará celebrar uma missa as 7 horas da manhã por todas as irmãs vivas e fallecidas; para este acto pede se o comparecimento de todas.

—Aviso que de accordo com a disposição de Revdmo. P. Superior foi marcada a reunião mensal para o dia 7 do corrente as 5 1/2 horas da tarde.
A secretaria

NOTAS E NOTICIAS

ANNIVERSARIO SACERDOTAL

Passou no dia 30 do mez findo, mais um anniversario da ordenação sacerdotal do exmo. e revmo. D. Duarte Leopoldo e Silva, nosso amado e virtuoso Arcebispo Metropolitano.

Nossa humilde folha envia as suas calorosas felicitações ao amado Prelado e pedindo sua Benção, faz ardentos votos para que Deus o conserve na direcção da Sé do Arcebispo, para maior honra e gloria de Deus e da sua Igreja e para a felicidade do rebanho que apascenta.

Gymnasio de S. Luiz

Foi convidado para paranympnar aos bachareis que concluem este anno o seu curso no Gymnasio S. Luiz, o exmo. dr. João Mendes de Almeida, illustrado lente da nossa Faculdade de Direito, o qual acceitou o honroso convite.

Desculpas

Por nos ter chegado tarde deixamos de publicar no presente numero mais um optimo artigo do nosso illustro collaborador Mons. Nascimento Castro.

—Devido a absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar, a ultima hora, da paginação, o nosso folhetim.

Aos nossos distinctos collaboradores, bem como aos nossos bons assignantes pedimos desculpas dessa falta involuntaria.

Grupo escolar

Foi nomeada a exma. sra. d. Benedicta Secler, substituta efectiva do Grupo escolar desta cidade, para reger uma das classes vagas nesse estabelecimento.

PELA SOROCABANA

Segundo lemos, consta que um grande syndicato norte-americano pretende realizar a aquisição das estradas de ferro Sorocabana e Ituana, Noroeste do Brasil, São Paulo-Rio Grande e Madeira-Mamoré, projectando a ligação da Noroeste ao Valle do Amazonas e atravessando o Estado de Matto-Grosso.

—Parece que persiste o intento de ligar Itayci a Campinas, para que assim fique estabelecido o trafego mutuo entre as Companhias Sorocabana, Noroeste, São Paulo-Rio Grande e a Companhia Mogyana.

—Obteve 60 dias de licença, o dr. Salles Queiroga, illustre e dedicado engenheiro da Sorocabana, residente nesta cidade; para substituir o durante esse tempo, foi nomeado o dr. Lacava.

Enfermos

Achão-se enfermos ja ha dias e inspirando envidados ss srs. dr. João Chesney e José Felix de Oliveira. Fazemos votos pelo restabelecimento desses nossos bons amigos.

Notas em desconto

As notas de 5\$000, das 8.a e 9.a estampas, as de 10\$000 das mesmas estampas e as de 20\$000 e 50\$000, fabricadas na Inglaterra, começam a ter o desconto a partir do dia 1 de janeiro do anno proximo.

YTU' FOOT BAL CLUB

VERSUS

Salto Foot-Ball Club

Hoje, si o tempo permittir, os primeiros teams do Ytu F. Ball e do Salto, disputarão um importante match. O «ground» do Ytu F. B. estará aberto as pessoas que quizerem assistir ao jogo que realizar-se-á as 2 horas da tarde.

O primeiro «team» do Y.F. Ball está assim combinado:

Gilberto	J. Maria
Lalau	Gino Andreatta
Dady Ojlyls Gadá	Bibi Pabst
Juiz de linha—Paulo	
Juiz de Goal—Renato	

DECIMO ANNIVERSARIO

A apreciada corporação musical «30 de Outubro» festejou na sexta-feira ultima o seu decimo anniversario.

A noite a corporação deu um esplendido concerto no Jardim Publico, findo o qual, acompanhada de grande numero de amigos e admiradores, percorreu as ruas contraes da cidade.

No largo da Matriz usou da palavra o nosso intelligente e distincto collega cap. Pereira Filho o qual num bello e eloquente discurso saudou a corporação «30 de Outubro» em nome de todos os presentes.

Em seguida dirigiu se a corporação para a sua séde local, onde foi offerecido aos seus amigos um profuso poco d'agua.

Ahi falaram brilhantemente, saudando a corporação em bellissimos discursos os intelligentes e distinctos jovens o sr. Francisco Pentead, saudando-a em nome dos rapazes de Ytu e o academico Eduardo Galvão que saudou-a em nome do Gremio Dramatico de Ytu e do Ytu Foot Baal Club. Em nome da corporação, falou agradecendo as saudações que lhe foram feitas o nosso companheiro Nardy.

O distincto maestro Tte. Jose Victorio foi muito cuprimtado e felicitado.

Nós que sinceramente applaudimos e admiramos o maestro Jose Victorio e sua optima corporação, enviamos as nossas felicitações, pedindo-lhe que a transmita a cada um dos seus illustres companheiros.

Bela Lavoura

—Tem apparecido em alguns pontos do nosso Estado, algumas nuvens de gafanhotos que tem bem damnificado as plantações de cereaes.

Um dos socios da conhecida casa de joias da Capital, Cahem Irmãos, acaba de abtir em Basileia, Suissa, uma casa especial para a venda do café paulista.

Cada dia o nosso café conquista entusiastas propagadores no estrangeiro; oxalá essa propaganda traga os beneficios proveitosos que da mesma é justo esperar-se.

—Devido as ultimas chuvas achão-se bastantes esperançosos, os lavradores de cereaes do nosso municipio.

—No orçamento para o proximo anno será elevado a 1.000 contos a verba destinada para a propaganda do café no estrangeiro.

CAMPINAS (30)

Esta cidade acha se em festas pela chegada do primeiro bispo de Campinas, d. João Baptista Correia Nery.

As 7 horas da manhã, partiu da estação da Companhia Mogyana, um trem especial, cedido pela sua directoria, com destino a Sapucahy, onde foi encontrar-se com o venerando prelado.

As 5 e 40 minutos da tarde chegou a esta cidade o trem especial conduzindo s. excia. e revma., sendo recebido na estação sob entusiasticas aclamações da grande massa popular que enchia completamente a estação, enquanto cinco bandas de musicas tocavam o Hymno Nacional, estrugindo nos ares innumerables gyran-dolas de foguetes.

Os sinos das igrejas repicaram alegremente.

D. João Nery desceu do carro, sendo cumprimentado pelas autoridades, representantes de diversas associações, e pelo povo, que á porfia queria beijar-lhe o anel episcopal.

A custo d. João Nery rompeu passagem por entre a massa popular, que levantava constantes vivas a s. exa. revma.

No largo da estação formou-se imponente prestito, que seguiu em direcção a cathedral onde, alli chegado, d. João Nery fez breve oração.

Da cathedral dirigiu se o venerando prelado para a sua residencia, á rua Barão de Jaguará, sempre sob as mesmas demonstrações de entusiasmo e jogando-lhe, distinctas senhoras e senhoritas que se achavam nas saccadas dos predios, muitas flores.

Pouco depois, o deputado estadual, dr. Antonio Alvares Lobo, saudou d. João Nery, em nome de Campinas, produzindo eloquente discurso que foi muito applaudido.

Em Itapira e Mogym-mirim, d. João Nery, teve tambem festiva recepção por parte das auctoridades muciães e do povo das duas cidades.

Na primeira, foi o bispo de Campinas saudado em nome da população, pelo professor Cesar, do grupo escolar.

Depois de amanhã é esperado nesta cidade, d. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo, que terá festiva recepção por parte do povo de Campinas.

Nesse dia realizar-se-á a posse solenne de d. João Nery, que seguirá, debaixo do pallio e imponente procissão, da matriz de Santa Cruz para a cathedral.

Será cantado o «Te-Deum», orando o conego Ezechias Galvão da Fontoura, arcepreite do cabido metropolitano, findo o qual, d. João Nery, dará a sua primeira benção aos seus diocesanos.

Nesse dia virá tambem de S. Paulo o dr. Wlademiro do Amaral, official de gabinete do presidente do Estado e representando s. exa.

O dr. Washington Luiz, secretario da Justiça, far-se-á representar pelo delegado de policia desta cidade, dr. Bandeira de Mello,

AO BOM GOSTO

GRANDE ESTABELECIMENTO

DE:

FAZENDAS, ARMARINHOS, ROUPAS FEITAS, CHAPEUS ETC.

Perfumarias estrangeiras, extractos finissimos, pós de arroz, brilhantinas, etc.

Sub-Agente "CLARK"

DA AFAMADA FABRICA DE CALÇADO

Machinas para Costuras
SORTIMENTO COLOSSAL

RUA DO
NUM.

COMMERCIO

Sonzaga Novelli & C.

119

"CERVEJA YTUANA,"

DA

FABRICA DE CERVEJA E GELO COLUMBIA—CAMPINAS

DE A. FRANCESCHINI, & COMP.

E' a cerveja de maior procura na actualidade

DEPOSITARIOS : ***** P. MARTINI & C.
RUA DE SANTA RITA—89

YTU'

CASA A VENDA

VENDE-SE a casa sito a rua do Carmo n. 11. Para tratar a do Comercio n. 147.

PIANO

Vende-se ou aluga-se um piano em muito bom estado. Para mais informações n'esta Typographia.

CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolly, a qualquer hora do dia ou da noite ;

PREÇOS MODICOS

Promptidão em attender a chamados.
Optima parellhas, vehiculos solidos e commodos

Vende tambem duas parellhas de cavallos excelentes para carro.

CHAMADOS RUA DA PALMA N. 81

JOSE BUENO

ENCANAMENTO

DE AGUA

O abaixo assignado com muita pratica de encamento de agua, incumbe-se de fazer qualquer serviço necessario, tanto por dia, como por empreitada.

Informa-se por favor no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Narciso José do Couto

XAROPE DE ICHTYOL GRANADO

O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.

Dose: 3 colheres de sópa por dia, em agua ou leite quente.

FLORNINA—Loção suavemente perfumada, cor de ouro velho. Destroe promptament as caspas e corrige a queda dos cabellos.
Vidro 3\$000

AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes es adoes efederaes, bem como pequenas escritas commerciaes

BULCINA—O melhor creme para pelle. Não contem gordura. Corrige a irritação dos labios, das faces e das mãos produzida pelo frio. Combate espinhas, manchas, cravos etc.
Bisna a 2\$000

CASAS A VENDA

F. Nardy Filho, acha-se incumbido da venda das seguintes casas: Uma casa de dous dous lances e de e-quina, optimo ponto para negocio, tendo já balcão e armação, situada a rua do Pirahy; um terreno, em esquina, contendo grande area muito bem plantada, situada a mesma rua uma casa, com bastantes commodos, situada á rua de Santa Cruz

ADVOCADO

D. MIGNANOR PENTEADO

RUA DIREITA 51 A

—YTU'—

BULCINA—O melhor creme para pelle. Não contem gordura. Corrige a irritação dos labios, das faces e das mãos produzida pelo frio. Combate espinhas, manchas, cravos etc.
Bisnaga—2\$000

DR. BRAZ BICUDO

Medico operador

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

Casa Vende-se uma pequena na rua de S. Cruz. Largo S. Luiz 182

ARSEN'IOTANNIA ROXO. Nas eczemas, nas manchas, espinhas e manhas de feitos da pelle, na erysipella etc.
Vidro 5\$000

CASAS

Vende-se as seguintes: Um lote de 7 casas unidas á rua do Patrocinio, tendo todas bons quintaes;

Uma casa na mesma rua, em muito bom estado e bem construida, quinta grande.

Deseja-se comprar um pequeno sitio, perto da cidade e, que se preste para a pequena lavoura.

—Aluga se a casa n. 70 da rua da Palma, a mesma tem grandes e bons commodos e um optimo quintal.

Informações no escriptorio desta folha com F. Nardy Filho.

VINHOS PUROS

GARANTIDOS

OS UNICOS VINHOS DO PORTO que podem ser usados sem receio de prejudicar a saude, são:

AUDAZE LAGRIMA DO CÉU

A' venda em diversas casas de molhados desta cidade

AO GUARANY

Ruado Commercio, 147

Casa de fazendas, armarinhos, roupas-feitas etc.

DE

PORCINO DE CAMARGO COUTO

Esta casa no empenho de bem corresponder aos que nella procuram fazer suas compras, resolveu distribuir COUPONS, BRINDES aos freguezes que comprarem mercadorias no valor minimo de dez mil reis, os quaes serão sorteados de cem em cem, pelos finacs da loteria da Capital Federal que correr no dia, ou no seguinte, ao da saida do numero CEM de cada serie.

O freguez possuidor do coupon sorteado terá direito a VINTE MIL RE'IS em fazendas ou outros artigos á sua escolha.

"AOGUARANY"

— RUA DO COMMERCIO, N. 147 —

PORCINO DE CAMARGO COUTO

YTU'

FORM'IOLANNIA ROXO. No emagrecimento, na tuberculose incipiente nos escarros de sangue, na asthma das molestias graves etc.

FLORNINA. Loção suavemente perfumada, cor de ouro velho. Destroe promptamente as caspas e corrige queda dos cabellos.
Vidro 3\$000

FLORES ARTIFICIAES

E

— « CHAPEUS PARA SENHORAS » —

Recebe-se qualquer encomenda de flores artificiaes de qualquer especie — bouquets grinaldas para noivas, anjos e virgens, festões remalhetes guarnições para vestido, corôas para finados etc.

Enfeita se e reforma-se chapeus parasehora pelos ultimos figurinos.

Tratar na rua S. Rita 8—B. com

J M. PINHEIRO